

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

HISTÓRIA

A QUESTÃO DA INSERÇÃO DOS NEGROS NO PERÍODO REPUBLICANO DO PÓS – ABOLIÇÃO

1- O historiador Walter Fraga conduziu diversos estudos acerca da escravidão na região do Recôncavo Baiano (arredores de Salvador). Em partes desses estudos, ele analisou as mudanças que aconteceram na vida dos ex-escravos com a aprovação da Lei Áurea, no 13 de maio de 1888. Uma dessas análises mostra que um grande número de ex-escravos da região mudou-se para outras fazendas ou para outras cidades. Esse fluxo de ex-escravos representava

- a) o desejo dos ex-escravos de se afastarem dos locais que haviam sido escravizados.
- b) a procura por locais que lhes pagassem bons salários.
- c) a procura deles de reencontrarem-se com os parentes que haviam sido separados.
- d) todas as alternativas acima.

2- A intensa migração de escravos após a abolição da escravatura gerou uma série de críticas de antigos senhores de escravos. As críticas dos ex-senhores de escravos demonstravam

- a) o preconceito e a insatisfação dos ex-senhores de escravos com liberdade concedida aos antigos escravos.
- b) o receio deles de que o trabalho ficasse desorganizado e a economia brasileira ruísse.
- c) temor de que o grande fluxo de pessoas resultasse no aumento da criminalidade.
- d) a falta de visão empreendedora deles.

3- A abolição da escravatura aconteceu no dia 13 de maio de 1888 e foi fundamental para esse acontecimento

- a) a pressão dos EUA.
- b) o movimento abolicionista e a resistência dos escravos.
- c) o fraco desempenho dos escravos no final do século XIX.
- d) a mudança de mentalidade trabalhista no Brasil.

4- A abolição da escravatura foi um processo que avançou lentamente no Brasil ao longo do século XIX. Das leis citadas abaixo, qual delas não tinha relação com essa questão?

- a) Lei Feijó.
- b) Ato Adicional de 1834.
- c) Lei Eusébio de Queirós.
- d) Lei Nabuco de Araújo.

5- Na década de 1880, o movimento abolicionista conquistou força, e o debate pela Abolição espalhou-se entre a população. Em uma ação de propaganda, o movimento abolicionista utilizou uma flor como símbolo. Selecione a alternativa que indica que flor era essa:

- a) Girassol
- b) Margarida
- c) Lírio
- d) Camélia

6- A crescente tensão existente entre abolicionistas e escravocratas a partir da década de 1870 causava incômodo no governo monárquico do Brasil. O grande temor era que o debate causasse uma guerra civil no país, assim como havia acontecido em outra nação do continente americano. Selecione a alternativa que menciona que guerra civil é essa:

- a) Guerra Mexicano-Americana
- b) Guerra de Secessão
- c) Guerra do Pacífico
- d) Guerra do Chaco

7- Após a proibição do tráfico negreiro, em 1850, iniciou-se um processo de transição para a abolição que foi conduzido da maneira mais lenta possível pelas elites econômicas do Brasil. Desse processo foram criadas algumas leis, que, embora ampliando a liberdade para determinados grupos de escravos no país, foram vistas como mecanismos para retardar a abolição. Selecione a alternativa que apresenta o nome das duas leis:

- a) Lei Feijó e Ato Adicional
- b) Lei Eusébio de Queirós e Lei Saraiva
- c) Lei de Terras e Lei Saraiva-Cotejipe
- d) Lei do Ventre Livre e Lei Saraiva-Cotejipe

8- Leia as afirmações abaixo e selecione a alternativa INCORRETA:

- a) A Abolição da Escravatura no Brasil não veio acompanhada de nenhuma política que possibilitasse o desenvolvimento econômico dos negros libertos.
- b) A Lei Saraiva, de 1881, fez parte de uma reação conservadora que, prevendo o decreto da Abolição, criou mecanismos para impedir o voto dos analfabetos.
- c) A Lei do Ventre Livre determinava que todo filho de escravo nascido após 1871 deveria ser liberto imediatamente sem nenhum tipo de indenização.
- d) A Lei Saraiva-Cotejipe, também conhecida como Lei dos Sexagenários, libertava os escravos com mais de 60 anos de idade após três anos de serviço.